REVISTA DA FUNDARTE
ANO 23
NÚMERO 55
ABRIL A JUNHO DE 2023
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ARTES DE MONTENEGRO



Exposição “SALVE O POVO DA RUA”

Sobre as pinturas de Fabrízio Rodrigues

Em seu espaço sagrado, que é o atelier do artista, o criador queer Fabrízio Rodrigues trabalhou intensamente produzindo um conjunto de pinturas elaborado exclusivamente para a exposição “Salve o Povo da Rua”. Tive o privilégio de acompanhar a transformação desta grande produção. A cada visita fui surpreendida com novas camadas de tinta sobre as telas, blocos de afectos e perceptos, ideias sendo materializadas conforme a exposição ia ganhando sentidos. Desde o princípio a carnavalização foi seu dispositivo motivador, elegendo a pintura como espaço metafórico para criar o seu Carnaval.

A cor é elemento fundamental na materialização da intenção de pintar a alegria da festa. Fabrízio não costuma preparar misturas de cores, ao efetuar cada pincelada prefere que elas interajam com outras cores no plano pictórico e desta interação surjam novas tonalidades, ritmo e harmonia. Sua pintura é expressiva, gestual. Percebo um turbilhão de emoções em cada personagem representado. Os pontos coloridos nas telas firmam a alegria da cor. “Salve o povo da rua” manifesta o desejo de liberdade, sobretudo de respeito às diversidades: de cor, de gênero, de fé, etc.

O artista já trabalhou com diferentes meios, como performance, instalação, vídeo, fotografia e intervenção. Sua pintura possui traços que aproximam-se do neo-expressionismo, corrente pós-modernista que vigorou nos anos 80. Uma pintura figurativa, caracterizada por pinceladas cruas e expressivas, rejeitando a composição tradicional, por vezes fazendo uso de assemblages, privilegiando a emoção, a autobiografia, a memória, o simbolismo, a sexualidade, a psicologia. Anselm Kiefer, Jean-Michel Basquiat e Julian Schnabel são alguns expoentes deste movimento.

REVISTA DA FUNDARTE
ANO 23
NÚMERO 55
ABRIL A JUNHO DE 2023
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ARTES DE MONTENEGRO



Fabrízio foi criança entre os anos 80 e 90. Distante dos grandes centros, foi através da televisão que encantou-se com a maior festa popular brasileira: o Carnaval. Tinha seis anos quando assistiu o impactante desfile “Ratos e Urubus, larguem a minha fantasia”, criado por Joãosinho Trinta, citado em algumas de suas obras. Além de tornar-se artista visual, construiu uma consistente e premiada carreira como figurinista. Elaborando, através da vestimenta, a identidade de inúmeros personagens. O Carnaval tornou-se também um instrumento de pesquisa para sua mente criativa em constante expansão.

Em “Salve o Povo da Rua” apresenta sua recente produção pictórica fazendo alusão a um desfile carnavalesco, dispondo as obras numa construção por alas temáticas. Ao entrar na Galeria Loide Schwambach percebemos o brilho das lantejoulas espalhadas pelo chão, nos colocando diante de uma experiência que vai além da apreciação das telas. Somos introduzidos no universo proposto pelo artista, convidados a integrar este pitoresco cortejo carnavalizado. Laroye!

Michele Martines
Artista Visual, Mestre em Arte e Visualidade pela UFSM
Curadora da exposição

A exposição com curadoria de Michele Martines ocorreu de 7 de junho a 7 de julho de 2023, em comemoração ao aniversário dos 50 anos da FUNDARTE, na Galeria de Arte Loide Schwambach.